

Treinamento Auditivo em Cabina Acústica

CEFAC - Saúde e Educação

Fabiana Godinho Costa, Mari Ivone Misorelli

INTRODUÇÃO: O programa de treinamento auditivo envolve exercícios que enfatizam detecção, discriminação, vigilância, intensidade, frequência e transferência inter-hemisférica das informações acústicas, através de estratégias metalingüísticas e metacognitivas.

Este tipo de programa tem mostrado melhora significativa nos testes de Processamento Auditivo (Central), principalmente, quando há déficits nas habilidades envolvidas na decodificação da informação acústica e melhora de qualidade de vida.

O objetivo deste trabalho é verificar a eficácia do treinamento auditivo em cabina acústica.

METODOLOGIA

- 30 indivíduos de ambos os sexos, avaliados nos setores de Processamento Auditivo (Central), Linguagem e Audiologia no Instituto CEFAC, antes e após um mês do treinamento auditivo
- 08 a 27 anos de idade
- Com diagnóstico de Transtorno do Processamento Auditivo (Central) e avaliação audiológica básica dentro dos padrões de normalidade
- O treinamento auditivo consistiu em oito sessões de 30 minutos cada, sendo semanalmente. Através de estratégias metacognitivas e metalingüísticas com ruído competitivo, *White Noise* e estímulo verbal.

RESULTADOS

Dos 30 indivíduos que participaram desta pesquisa, foi possível caracterizar grupos por desempenho nos testes:

Na análise quantitativa foi levado em consideração o teste SSW, PPS e dicóticos de dígitos, RGDT, MLD e SSI-MCI onde:

- **16** indivíduos caracterizaram falha no teste SSI-MCI e desvantagem nas duas orelhas competitivas nos testes dicóticos. Destes, na reavaliação **13** apresentaram valores normais para os testes SSI, SSW e Dígitos e outros **3** mantiveram o mesmo desempenho da avaliação no teste dicótico e desempenho compatível com a normalidade no teste SSI-MCI.
- **12** indivíduos caracterizaram falha na tarefa de rotulação lingüística no teste PPS e desvantagem da orelha esquerda competitiva nos testes dicóticos e na avaliação pós-treinamento auditivo **11** indivíduos apresentaram melhora neste teste, sendo que **8** indivíduos com valores dentro dos padrões de normalidade. No teste dicótico de dígitos todos os indivíduos obtiveram desempenho dentro da normalidade. No teste PPS, **9** indivíduos apresentaram melhora, sendo **7** com valores dentro dos padrões de normalidade.
- **1** apresentou falha no teste MLD e **1** no teste RGDT porém ambos na reavaliação apresentaram valores compatíveis com a normalidade.

A análise qualitativa foi baseada no relato dos pais e dos próprios pacientes onde:

- Todos observaram melhora da linguagem em geral, memória, atenção, comportamento e desempenho escolar.

CONCLUSÃO

Todos os indivíduos pesquisados apresentaram algum tipo de melhora, mesmo ocorrendo diferença de idade entre a população porém, a reabilitação aurál foi mais eficaz em indivíduos que apresentaram TPA(C) com déficit nas habilidades envolvidas na decodificação